

LOUÇAS SE PARTIRÃO: NARRATIVAS DE IMPERMANENCIA ENTRE ESCULTURA E PERFORMANCE

Ana Carolina Peixoto Eick¹ (PPGAV/ UFRGS)

Apresentarei neste texto um recorte de minha pesquisa de doutorado, que investiga as relações entre escultura e performance no campo das artes visuais e das artes da cena. Abordarei práticas artísticas em que esculturas se encontram em processo de transformação devido a ações externas sobre elas. Construo corpos que se relacionam com meu próprio corpo e evidenciam um estado de impermanência. Essa associação entre linguagens nasce da consciência da presença corporal que desenvolvi como atriz e se expande para a percepção das esculturas que, ao ocuparem o espaço tridimensional junto aos nossos corpos, acionam uma dimensão de presença intensificada pelo movimento. Para pensar o movimento na escultura, me baseio em Rosalind Krauss e suas reflexões sobre a escultura moderna; e para compreender as reações corporais às ações externas, recorro aos conceitos de afeto em Espinosa retomados por Deleuze. Nesse contexto, busco também expandir a noção de performance mesmo a propostas em que meu corpo não está presente, mas a matéria, ao se transformar em frente ao público, assume uma dimensão performativa. Para embasar o estudo sobre a performance utilizo como referência Lucio Agra, Rena Cohen entre outros. E para abordar o estado de presença dialogo com autores como Hans Ulrich Gumbrecht, os escritos do artista Robert Morris.

Referências

- AGRA, Lúcio. **Porque a Performance deve resistir às definições (na indefinição do contemporâneo 2.0)**. In: Vis:Revista do Programa de Pós-Graduação em Arte da UnB, Brasília, v. 10, n. 1, p.11-17, jan. 2011.
- COHEN, Renato. **Performance como Linguagem: Criação de um tempo-espaço de experimentação**. São Paulo, Editora Perspectiva, 2002.
- DELEUZE, G. *Espinosa Filosofia Prática*. Tradução de Daniel Lins e Fabien Pascal Lins. São Paulo: Escuta, 2002.

¹ Nina Eick é artista (bacharel em artes visuais/2010) mestre e doutoranda em Poéticas (UFRGS) e também é atriz. Sua pesquisa aborda reações de corpos a interferências externas. Recentemente esteve presente em exposições, mostras e festivais em várias localidades brasileiras, como Manaus/AM, Salvador/BA, São Luís/MA, Brasília (com curadoria de Rogério Carvalho), e RS.

FERREIRA, Glória; MELLO, Cecília Contrim de. (Org.) **Escritos de artistas: anos 60/70**. Tradução de Pedro Sussekind... et al. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006

GUMBRECHT, Hans Ulrich, **Produção de Presença: O que o sentido não consegue transmitir**. Trad. Ana Isabel Soares. Rio de Janeiro, Editora PUC Rio, 2010.

KRAUSS, R. E. *Caminhos da Escultura Moderna*. Tradução de Julio Fisher. Martins Fontes. São Paulo, 2001.